



## **Toda a diversidade do Brasil se encontra na abertura do Carnaval Multicultural do Recife 2011**

Uma folia de muitos encontros. É neste clima que os clarins anunciam, a partir das 18h, a abertura do **Carnaval Multicultural do Recife 2011**, promovido pela **Prefeitura do Recife**, no dia 4 de março. O tradicional encontro regido por Naná Vasconcelos, além de 500 batuqueiros de maracatus, este ano tem duas inovações: a participação de afoxés, caboclinhos e da corte de maracatu trazendo para a festa mais cores e ritmos. Outro momento marcante será a entrega da chave da cidade ao Rei e Rainha do Carnaval pelas mãos do **prefeito João da Costa**. Dando seqüência aos encontros, um dos homenageados do Carnaval 2011, o Maestro Duda levará o som de sua orquestra com a participação especial dos renomados músicos Hermeto Pascoal, Carlos Malta e Yamandú Costa.

A primeira noite da folia encerra-se com apresentação de grandes vozes femininas brasileiras. Com direção assinada pelo cantor e compositor Lenine, o espetáculo "Sob o mesmo céu - Mulheres do Brasil" traz ao palco Maria Gadú, Fernanda Takai, Elba Ramalho, Zélia Duncan, Marina Lima, Roberta Sá, Céu, Mariana Aydar, Pitty, Karina Buhr (PE), Nena Queiroga (PE) e Isaar (PE), com repertório de músicas carnavalescas e de suas respectivas carreiras. Estes serão apenas alguns dos encontros da extensa programação preparada pela **Secretaria de Cultura do Recife e Fundação de Cultura Cidade do Recife**.

**Atrações** - Ainda dentro da programação do Marco Zero, a festa mais democrática do País proporciona aos foliões encontros com expoentes da música como Otto, Lirinha, Lenine, Vanessa da Mata, Marcelo D2, Nação Zumbi, Mart´nália, Jorge Aragão, Antônio Carlos Nóbrega e Orquestra Popular da Bomba do Hemetério e Orquestra Popular do Recife.

O grande show de despedida da folia, no Marco Zero, na terça-feira (08 de fevereiro), tem início com a SpokFrevo Orquestra, que contará com assistas no palco. Em seguida, Elba Ramalho e Alceu Valença preparam o folião para a apoteose do frevo com a grande Orquestra Multicultural do Recife sob a regência do maestro Spok, e dos maestros Ademir Araújo, Clóvis Pereira, Duda, Edson Rodrigues, Zé Menezes, Nunes, Forró, Fábio César, Lurdinha Nóbrega e Carmen Lúcia.

Tem ainda o samba de Belo Xis, Emílio Santiago, Gerlane Lopes, Demônios da Garoa, Jorge Ribas, Paulo Perdigão e João do Morro. André Rio, Lia de

Itamaracá, Nono Germano, Reginaldo Rossi, Pitty, Ortinho e Zeh Rocha garantem a diversidade da festa.

Os artistas pernambucanos tem seu espaço garantido: Gustavo Travassos, Afoxé Oyá Alaxé, Getúlio Cavalcanti, Ed Carlos, Coco de Umbigada, Tiger, Volver, Ska Maria Pastora, Almir Rouche, Banda Eddie, Cascabulho, Zé Brown, Coco Bongar e Cristina Amaral presenteiam o público com uma grande mistura de sons e tendências.

As atrações locais continuam com Original Olinda Style, Rabecado, Jr. Black, Pouca Chinfra, Di Melo, A Roda, Selma do Coco, Dom Tronxo, Bruno Simpson, Quinteto Violado, Geraldo Azevedo, Rhudia, Maciel Salú, Tito Lívio, Nádia Maia, Nando Cordel, Edilza, Mesa de Samba Autoral, Aurinha do Coco. Mombojó e Devotos, no mesmo palco, compartilham um dos momentos da festa.

**Pólos** - Mantendo a tradição, o Carnaval Multicultural do Recife se espalha por toda a cidade. São 17 polos oficiais, sendo 8 no Centro - **Recife Multicultural, Tradições, Mangue, Todos os Frevos, Afro, Fantasias, Todos os Ritmos, e Agremiações** - e 9 em comunidades das 6 RPAs da cidade: **Brasília Teimosa, Chão de Estrelas, Casa Amarela, Nova Descoberta, Alto José do Pinho, Jardim São Paulo, Ibura e Bomba do Hemetério.**

No Pólo das Fantasias, a festa carnavalesca vai ter atrações de peso como o Coral de Edgar Moraes, Nena Queiroga e Josildo Sá com a participação de Leo Gandelman e João Donato. Já no Pólo de Todos os Frevos, a animação fica por conta da Orquestra Popular do Recife e Ed Carlos. Preta Gil é o grande nome do dia 5 no Pólo de Todos os Ritmos, que ainda traz Marina Lima, Karina Buhr, Zé Cafofinho e BNegão na programação.

No Pólo Mangue, acontece o festival Rec Beat, já consagrado por trazer artistas ousados que reinventam a música brasileira. Baiana System (BA), Felipe Cordeiro (PA), Patrick Tor4 (SE) e Mombojó (PE) são alguns dos nomes que marcam a grade. Na tenda eletrônica, os foliões conferem desfiles dos estilistas Joana Gatis, Rogay por nós e Manoel Z. Nas pick ups, quem faz a festa são os djs Marky, Lúcio K, KL - Jay - Racionais.

Mantendo a tradição, o Pólo do Corredor do Frevo traz diversas orquestras e apresentações de passistas. O Pólo Afro preserva a genuína tradição da cultura afro brasileira, apresentando toda beleza do ritual da Noite dos Tambores Silenciosos.

Os pólos comunitários também recebem apoio da PCR. São **43 carnavais comunitários** e cinco corredores do frevo (Morro da Conceição, Santo Amaro, Três Carneiros, Alto Santa Izabel e Campo Grande) com palcos, banheiros químicos, iluminação e programação cultural oferecidos pela Prefeitura.

Priorizando a cultura pernambucana, os moradores definem a programação com desfiles de blocos, troças, orquestras e shows diversificados.

**Novidades** - Entre as novidades deste ano, está a decoração da cidade que se estende à orla do bairro de Boa Viagem, e à avenida Agamenon Magalhães. Além disso, a criação do novo pólo descentralizado da Bomba do Hemetério, que aumenta para 17 o número de pontos oficiais de animação na cidade.

### **Concurso de Agremiações**

O tradicional Concurso de agremiações acontece nos dias 6, 7 e 8 do período carnavalesco, com desfiles no Pátio de Santa Cruz e nas Avenidas do Forte, Nossa Senhora do Carmo e Guararapes, a partir das 13h. Será montada uma estrutura completa, incluindo arquibancadas, camarotes e palanques para receber o público e comissão julgadora.

São 11 modalidades participantes: Blocos de Pau e Corda, Clubes de Frevo, Clubes de Boneco, Troças, Maracatu Baque Solto, Maracatu Baque Virado, Caboclinhos, Tribos de Índios, Bois de Carnaval, Ursos, e Escolas de Samba que concorrem a premiações que somam R\$ 275 mil. Afoxés, Blocos de Samba e Blocos Afro também participam do desfile, mas sem caráter competitivo. Os vencedores serão anunciados na após o Carnaval. A apuração será realizada, na quinta-feira (10 de março), às 9h, na Praça do Arsenal.

**Sucesso em números** - Em 2010, de acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH, o Recife teve um fluxo global de 706 mil visitantes, gerando uma movimentação financeira de R\$ 415 milhões (fonte: Trade Turístico). Durante os 12 dias de festa, cerca de 255 mil pessoas circularam pela Central do Carnaval, segundo a Abrasel. Tais números são resultados do esforço coletivo da equipe de profissionais da PCR, que trabalham para que o público tenha acesso à grande diversidade de shows com ótima infraestrutura, serviços e segurança.

### **Outros números da folia:**

340 atrações em palcos

390 shows

800 apresentações agremiações em Polos do centro e descentralizados

500 batuqueiros de maracatu, 100 caboclinhos, 10 cortes de maracatus e 50 passistas, na abertura do Carnaval

8 Polos do centro

9 Polos descentralizados

43 Polos comunitários

5 corredores da folia descentralizados

Expectativa de público de 220 mil pessoas por dia no Bairro do Recife

Expectativa acima de 700 mil visitantes na cidade durante o período carnavalesco

**Cenografia** - inspirada nas obras da artista plástica Tereza da Costa Rêgo, também homenageada pela festa, a decoração do 11º Carnaval Multicultural do Recife foi projetada pelo escritório do arquiteto Carlos Augusto Lira, que busca sempre realçar a beleza da cidade. Figuras femininas, animais e personagens da cultura pernambucana permeiam os principais pontos do Recife.

## PROJETOS ESPECIAIS

### Exposições

**Cidade fantasiada** - Com curadoria de Marcela Wanderley, gerente do Museu de Arte Popular da Fundação de Cultura Cidade do Recife, a exposição destacará a decoração que a folia traz para a cidade no sentido da intervenção no traçado urbano e na paisagem do Recife. É a visão da cidade fantasiada e da relação da cenografia inspirada na obra de Tereza Costa Rêgo com o público e suas próprias fantasias. A exposição será abrigada na Sala Nordeste (Rua do Bom Jesus, 237, Bairro do Recife) do dia 21 de fevereiro até 13 de março.

**Vida e obra dos homenageados** - Idealizada pela equipe da Gerência de Patrimônio Imaterial da Secretaria de Cultura, e com curadoria da jornalista e pesquisadora Clarice Hoffman, a exposição se debruça sobre as pinturas, a obra e as inspirações de Tereza Costa Rêgo e também sobre as orquestrações e composições do maestro Duda. Dividida em dois espaços expositivos no Paço Alfândega (Cais da Alfândega, Bairro do Recife), a mostra terá réplicas de obras de Tereza e cópias de partituras e instrumentos do maestro. A exposição é aberta no dia 25 de fevereiro e segue até 14 de março.

### Grife do Carnaval

A moda também está presente no Carnaval Multicultural do Recife. Com criação da designer e artista plástica Bete Paes a partir das ilustrações de Joana Lira, a grife trará sete estampas originais concebidas com os elementos icônicos presentes na obra da artista Tereza Costa Rêgo, e quatro estampas com base nas cores e padrões que demarcam a cara do nosso Carnaval.

A coleção reúne camisas básicas femininas, camisetas masculinas, regatas femininas, vestidos, bermudas, bolsas, além de uma linha infantil, esta última uma novidade do Carnaval deste ano. Cada modelo estará disponível em três cores. As peças serão confeccionadas pela empresa pernambucana Arte Mídia Humana. O lançamento da coleção foi realizado no dia 22 de fevereiro, no Paço Alfândega. As peças poderão ser adquiridas no Shopping Paço Alfândega, em espaço montado na exposição dos homenageados do Carnaval, na loja oficial da Grife do Carnaval, na Central do Carnaval (antigo Terminal Marítimo/Armazém 12) e nas lojas Dona Santa Santo Homem, Ellus, Duass, Vulgo e Avesso.

## **Livros**

O Carnaval Multicultural do Recife aposta, também, na formação de um público leitor, para assim potencializar as possibilidades de divulgação das nossas tradições e manifestações culturais. Por isso, a Prefeitura do Recife investe na publicação de livros. Em 2011, serão quatro publicações especiais.

### **Zenaide Bezerra – No Passo da Vida**

A partir de uma pesquisa capitaneada pela Gerência de Patrimônio Imaterial da Secretaria de Cultura, a publicação contará a história de Zenaide Bezerra, 62 anos, filha de um dos mais conhecidos passistas populares de Pernambucano, Egídio Bezerra. Seguindo os passos do pai, ela junto com os irmãos mantém há 35 anos a Escola de Frevo Egídio Bezerra, atualmente sediada na sua própria casa. Na escola, vem ensinando aos filhos, netos, bisnetos e sobrinhos, os passos do frevo, xaxado, forró, coco de roda e ciranda. O livro foi lançado no dia 09 de fevereiro, no Pátio de São Pedro, dentro da programação do Dia do Frevo

### **Mulheres Carnavalescas**

A história de várias personagens que estão à frente de diversas agremiações recifenses será eternizada com esta publicação. Fruto de uma pesquisa de mais de um ano da Gerência de Formação Cultural da Fundação de Cultura, o livro atesta o vigor e a criatividade da gestão feminina na cultura popular. O lançamento será realizado no dia 1º de março, às 16h, no auditório da Livraria Cultura (Rua Madre de Deus, s/n, Bairro do Recife).

### **Dossiê do Frevo**

A publicação reúne documentos e dados das pesquisas que consolidaram o material que levou o Frevo a ser eleito como patrimônio cultural e imaterial do Brasil. O lançamento será no dia 12 de fevereiro, no aniversário da cidade (local e horário a confirmar).

### **Nossa Música é a Gente Quem Faz**

Sucesso do Carnaval Multicultural do ano passado, o livrinho com as letras de várias composições de frevo será reeditado, com o acréscimo das músicas vencedoras do Festival de Música Carnavalesca. Serão distribuídos 40 mil exemplares, em vários pontos da folia.

## **Homenageados**

**Tereza da Costa Rêgo** – é considerada hoje uma das maiores muralistas e pintoras brasileiras. A artista recentemente abriu um novo ateliê, em Olinda, onde o público tem acesso as suas obras. São Paulo, Rio de Janeiro, Lisboa, Paris, Cuba, entre outras cidades, receberam exposições da artista, que escolheu o Museu do Estado de Pernambuco como local para comemorar seus 80 anos de vida e arte.

Filha de uma família tradicional da aristocracia rural pernambucana, Tereza teve uma educação bastante rígida. No entanto, através da arte expressava seus sentimentos, começando a pintar quando criança, ingressando na Escola de Belas Artes com apenas 15 anos. Durante 14 anos, foi casada e teve duas filhas: Maria Tereza e Laura Francisca. Ao longo deste período, dedicou-se quase que exclusivamente à pintura o que fez com que fosse contemplada com três prêmios do Museu do Estado e outro da Sociedade de Arte Moderna. Em 1962, realizou a primeira grande exposição, na Editora Nacional.

No mesmo ano, Tereza envolveu-se com Diógenes Arruda, dirigente do Partido Comunista, que a levou a sair da cidade. Em São Paulo, por motivos políticos, viveu na clandestinidade até 1969, quando seu companheiro foi preso. Aproveitou o tempo fora de Recife para se dedicar à arte e aos estudos, formando-se em história na USP. Depois de formada, passou a dar aulas de História para vestibulandos e a trabalhar como paisagista em um escritório de planejamento.

Em 1972, quando Arruda foi libertado, o casal seguiu exilado para o Chile. Entretanto, não tardou a chegada do Golpe, que obrigou Diógenes, novamente, a se mudar. Tereza e seu companheiro foram para Paris, onde passaram seis anos. Mesmo afastada das filhas, dos irmãos, a artista em momento algum parou de pintar. Expôs seus quadros, assinando com o nome de Joanna. Fez doutorado em História, na Escola de Altos Estudos da Sorbone, na França, escolhendo a história do proletariado brasileiro como tema para sua tese.

Ao voltar para o Brasil, em 1979, Tereza ainda enfrentou a morte Diógenes. Com todos os acontecimentos em seu retorno ao Brasil, ela resolveu resgatar sua vida, firmando-se como artista plástica de destaque em Pernambuco. Fez mestrado em História na UFPE e começou a trabalhar na Prefeitura de Olinda. Foi diretora do Museu Regional e, por 12 anos, do Museu do Estado de Pernambuco.

**Maestro Duda** - José Ursicino da Silva, o Maestro Duda, nasceu em Goiana interior de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1935. Aos oito anos, começou a estudar música. Aos dez, já era integrante da banda Saboeira e logo escrevia sua primeira composição, o frevo Furacão, primeiro passo para se tornar um dos maiores regentes, compositores, arranjadores e instrumentistas de frevo da história.

Em 1950, aos 15 anos de idade, começou a integrar a Jazz Band Acadêmica e a Orquestra Paraguari. Tocou Oboé na Orquestra de Recife, mas seu múltiplo talento o levou a experimentar de tudo. Formou várias bandas de frevo que invariavelmente eram eleitas nos carnavais como as melhores do ano.

Em 1953, foi classificado em segundo lugar no Festival de Música Carnavalesca promovido pela Câmara Municipal do Recife, com o maracatu "Homenagem à Princesa Isabel". Neste período, já era regente e arranjador da Orquestra Paraguari. Ainda em 1953, assumiu o departamento de música da TV Jornal do

Comércio. Em 1960, realizou cursos de regência e de música sacra na Escola de Artes da Universidade Federal de Pernambuco. Em 1961, musicou a peça "Um americano no Recife", dirigida por Graça Melo.

Musicou também trabalhos dirigidos por Lúcio Mauro e Wilson Valença. Em 1962, começou a integrar a Orquestra Sinfônica do Recife, executando oboé e corne-inglês. Em 1963, criou uma orquestra de bailes. Em 1967, assinou contrato com a TV Bandeirantes de São Paulo, após já ter sido chefe do departamento de música da TV Jornal do Commercio.

Em 1970, voltou para o Recife, tornando a integrar a Orquestra Sinfônica e passando a atuar como professor-arranjador do Conservatório Pernambucano de Música. Em 1971, obteve o primeiro lugar no Festival do Frevo promovido pela Rede Tupi com o frevo de rua "Quinho". No mesmo ano, organizou uma orquestra para bailes carnavalescos, que recebeu por diversos anos o prêmio de melhor orquestra do ano. Em 1975, gravou disco em homenagem ao Jornal Diário Pernambucano, pela gravadora Rozemblit.

Teve frevos gravados pela Orquestra de Severino Araújo, assim como sambas gravados, entre outros, por Jamelão. Em 1980, foi escolhido como arranjador do Festival MPB-Shell, promovido pela Rede Globo. Em 1982, sua composição "Suíte nordestina" foi escolhida para abrir as festividades da Semana da Pátria, sendo transmitida pela TVE para todo o Brasil. Em 1985, sua orquestra representou o Brasil na Feira das Nações em Miami, na Flórida (Estados Unidos).

Em 1988, executou a obra "Música para metais número 2", com a participação do trompetista americano da Orquestra Sinfônica de Boston, Charles Schlueter, em comemoração aos 138 anos do Teatro Santa Isabel, em Recife. Teve músicas gravadas no exterior, estando presente em mais de 100 discos. Foi eleito por diversas vezes o melhor arranjador do Nordeste.

É regente-arranjador e instrumentista da Orquestra Paraibana de Música Popular. Sua mais famosa obra é a peça sinfônica "Fantasia carnavalesca", gravada pela Orquestra Sinfônica do Recife e Coral Ernani Braga. Vem alcançando destaque internacional com a direção musical da ópera "Catirina", baseada em autos populares do bumba-meu-boi maranhense. Foi escolhido pelo Projeto Memória Brasileira, da Secretaria de Cultura de São Paulo, como um dos 12 melhores arranjadores do século. Em 1997, o Projeto Memória Brasileira lançou o CD "Arranjadores", com seu arranjo para "Bachianas nº5", de Heitor Villa-Lobos, tocado pela Banda Savana, homenageando-o ao lado de outros grandes arranjadores brasileiros como Maestro Cipó, Moacir Santos, Cyro Pereira, José Roberto Branco e Nelson Ayres. Em 1999, lançou com orquestra, o CD "Coleção de Frevos de Rua", que contou com quatro volumes.

Em 2007, teve o frevo "Nino, o pernambuquinho" relançado pela Spok Frevo Orquestra no CD "Passo de anjo ao vivo" gravado ao vivo no Teatro Santa Isabel,

na cidade de Recife. Em 2008, recebeu homenagem do Ministério da Cultura, por meio da secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID/MinC) e da Representação Regional Nordeste (RR/NE MinC), no Conservatório Pernambucano de Música. O evento encerrou oficialmente a edição 2007 do Prêmio "Culturas Populares", que levou o nome do Meaestro e também homenageou o Centenário do Frevo.

Em 2009, apresentou-se com sua orquestra no carnaval de Recife, na Praça do Marco Zero. No mesmo ano, foi homenageado pela troça carnavalesca Turma da Jaqueira Segurando o Talo e pela Mostra de Música de Olinda.

#### **CONTATOS:**

Assessoria de Imprensa da Secretaria de Cultura do Recife  
e da Fundação de Cultura Cidade do Recife

Telefones: 3355.8299 / 3355.8420

Flora Noberto - 9488.6633 | 9282.5443

Jaciana Sobrinho - 9488.6547

Jairo Lima - 9488.6904 | 8641. 0446

Paula Walter - 9921.9259